

# AValiação das Práticas do Manejo da Ordenha de Caprinos no Município de Sumé, Região Cariri Paraíba

EVALUATION OF MANAGEMENT PRACTICES OF THE MUNICIPALITY OF GOATS MILKING SUMÉ, REGION CARIRI PARAIBANO)

Da Silva A.M.<sup>1\*</sup>, Alves A. S. S.<sup>2</sup>, Lima P.R.<sup>2</sup>, Soares Filho P.H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professora da Universidade Federal de Campina Grande – Unidade Acadêmica de Tecnologia do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – UFCG-UATEC-CDSA. \*aninha123@yahoo.com

<sup>2</sup>Estudante do curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos e Agroecologia da Universidade Federal de Campina Grande – Unidade Acadêmica de Tecnologia do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –UATEC-UFCG-CDSA.

**Keywords:** goat raising; Paraíba cariri; health management.

**Palavras chave:** caprinocultura; cariri paraibano; manejo sanitário.

## Abstract

The goat has been highlighted in the semiarid region of Brazil for its importance in income generation, but is a recent activity, a reality of the early two thousand, with encouragement from the state government through the milk of Paraíba program. The municipality is located in the Sumé cariri Paraíba region, is part of the milk production chain and state government program where you buy milk from producers through the company's technical assistance and rural extension of Paraíba and are distributed in schools and share with needy families enrolled in the government program. All this incentive is a great challenge for this zoo technical exploration. Health management and hygiene practices during milking have implications often with lack of knowledge and to the producer of the basic rules of this management, thus justifying the problem with hygiene and milk quality training. The study was directed by a zootechnical prepared to evaluate these practices, interview with the producers on the property and follow procedures for cleaning the milking questionnaire.

## Resumo

A caprinocultura vem-se destacando na região semiárida do Brasil por sua importância na geração de renda. Porém, é uma atividade recente, com início no ano dois mil, através do incentivo do governo do Estado mediante o programa Leite da Paraíba. O município de Sumé está localizado na região do cariri paraibano, fazendo parte da cadeia produtiva do leite e do programa do governo do estado, onde se compra o leite dos produtores através da empresa de assistência técnica e extensão rural da Paraíba. Posteriormente o leite é distribuído nas escolas e as famílias carentes cadastradas no programa do governo. Este incentivo é um grande desafio para essa exploração zootécnica. Manejo sanitário e práticas higiênicas na ordenha têm implicações muitas vezes com a falta de conhecimento e até treinamento do produtor sobre as normas básicas desse manejo, justificando assim o problema com a higiene e qualidade do leite. O estudo foi direcionado através de um questionário preparado para avaliar essas práticas zootécnica, com entrevista aos produtores na propriedade e acompanhamento dos procedimentos de limpeza da ordenha.

## Introdução

A caprinocultura leiteira se concentra no estado da Paraíba, que tem a maior produção do Brasil, com quase 410.000 mil litros/mês, o que representa uma escala de produção capaz de atrair o interesse de muitas empresas. O programa leite da Paraíba paga 1,40 pelo litro de leite. (SEDAP-PB, 2012). Estudos realizados na região Nordeste, mostram que a região semiárida possui condições apropriadas para o desenvolvimento da caprinocultura leiteira, setor este que tem apresentado considerável crescimento nas últimas décadas, impulsionado principalmente pela importação de animais puros, o que tem elevado o desempenho produtivo do rebanho (Ferreira, 1998). A criação de caprinos se apresenta como uma das atividades mais viáveis para as condições do semiárido brasileiro, onde os índices pluviométricos são baixos e de distribuição irregular. Nos últimos anos a caprinocultura leiteira vem assumindo um importante papel no agronegócio brasileiro, deixando de ser uma atividade de subsistência e passando a ser uma atividade de grande importância sócio-econômica,

principalmente para a região Nordeste. Nos últimos anos com os incentivos governamentais e investimentos do setor privado, a pecuária de leite caprino tem sido uma atividade cada vez mais promissora no Cariri paraibano (BANDEIRA et al., 2007). Isto tem melhorado a vida de muitas famílias de agricultores de base familiar, que tem na atividade a maior fonte de renda para o sustento da família. O objetivo do trabalho foi fazer um levantamento do perfil dos caprinocultores de base familiar no município de Sumé, cariri paraibano, observando o manejo das práticas higiênicas da ordenha sobre a qualidade do leite e a evolução dessa produção e pratica no desafio da seca

### **Material e métodos**

O trabalho foi desenvolvido no município de Sumé, PB, microrregião do cariri ocidental. As informações quantitativas primárias foram obtidas a partir do questionário contendo 47 perguntas diretas, elaboradas por alunos envolvidos no trabalho e que são moradores da zona rural, onde surgiu a necessidade de obter essas informações. As entrevistas foram conduzida em 23 propriedades, escolhidas de forma aleatória, tendo como principal objetivo, coletar informações relevantes das propriedades, perfil dos produtores, manejo sanitário, reprodutivo com ênfase nas práticas de ordenha, e com isso adquirir conhecimentos em relação ao estudo da qualidade na produção de leite. As perguntas foram feitas na forma de um bate papo com o produtor, visita as instalações e acompanhamento da ordenha, com duração média de duas horas. Após a aplicação desse questionário, foi feita a tabulação dos dados no programa Excel Microsoft e feito uma estatística descritiva dos dados obtidos na pesquisa.

### **Resultados**

Através da análise dos resultados, observou-se que 61% dos produtores rurais têm o ensino fundamental completo, detendo certo conhecimento para essa exploração zootécnica. 48% dos produtores têm como principal fonte de renda a produção de leite, e os 52% restantes, além da produção de leite, possuem outros rendimentos para ajudar nas despesas. O quantitativo de caprinos nas propriedades foram os seguintes: 73,91% têm entre 09 a 50 animais, os 26,09% restantes estão acima de 50 animais, todos mestiços e de grande mostra de animais mestiços, os quais estão assim determinados; 100% criam animais mestiços da raça Saanen e possuem também mestiços de outras raças, tais como: Parda alpina, Toorgenburg e Anglo Nubiano. Na avaliação das práticas de manejo na ordenha, 83% das propriedades visitadas possuem sala de ordenha, esse número mostra o quanto a caprinocultura leiteira está consolidada na região, os 17% restante usam locais totalmente fora dos padrões recomendados para salas de ordenha, mesmo os proprietários qualificados que possuem plataformas e outros utensílios de ordenhas, enfrentam problemas por não colocarem em prática o uso correto desses utensílios básicos que fazem parte da higiene durante o processo da ordenha, tais como: cuidado com a higienização dos funcionários, uso de máscara, luvas, toalhas de papel, lavagem e higienização do úbere do animal e da sala após o término dos trabalhos, esses são cuidados básicos necessários para evitar problemas na qualidade do leite, evitando assim a incidência de coliformes fecais, bactérias, e a perda da qualidade do produto. Outro fator de relevância constatado na pesquisa é que 70 % das propriedades possuem água encanada na sala de ordenha, mas a prática de higienização continua precária. Mesmo com as condições de seca vivenciada no semiárido paraibano e na região em estudo, alguns criadores têm-se empenhado para o com manejo alimentar desses animais, com isso, pode-se verificar que a produção média de leite, dos 82% ficou entre 09 e 40 litros, os 17 % restantes estão acima dos 40. Ao serem questionados sobre o controle do leite através da pesagem, 82,61% fazem uso dessa prática, outros 17,39% não têm essa preocupação de quantificar a sua produção, que serve para futuras melhorias. Um dos problemas vivenciado na caprinocultura do estado e na região em estudo é a falta de um controle de produção e melhorias no manejo geral, especificamente na ordenha onde começa avaliação da qualidade do leite. Um dado positivo, 83% dos produtores de leite dispõem de um local adequado para efetuarem a ordenha, evitando assim a contaminação microbiana do leite. Em função dos requisitos necessários para higienização e melhoria na qualidade do leite é preciso sempre fazer a limpeza do local da ordenha, uma vez que a poeira do esterco e a sujeira acumulada no ambiente são as principais fontes de contaminação microbiológica do leite e a saúde do animal.

### **Conclusão**

Pode-se concluir que a caprinocultura leiteira está bem inserida na cultura da região de Sumé-PB, como a melhor atividade para a realidade da criação local e a mais rentável para pecuária de subsistência, dessa forma muito se tem investido nessa área com a aquisição de animais com potencial genético para produção de leite, conseguido através do cruzamentos de raças nativas com exóticas, ganhando-se em rusticidade e aptidão leiteira. Esse aumento na produção de leite é preocupante no quesito qualidade do produto final, onde os cuidados básicos na higiene da ordenha são precários, dessa forma, podemos concluir que as propriedades avaliadas na região de Sumé-PB, necessitam de um trabalho de capacitação em manejo da ordenha e como ser eficiente em exploração zootécnica, suas implicações sobre a qualidade do leite de caprinos da região em estudo.

### **Bibliografia**

- Bandeira, D.A.; Castro, R.S.; Azevedo, E. O.; Melo, L.S.S.; Melo, C.B. Perfil sanitário zootécnico de rebanhos caprinos nas microrregiões do Cariri paraibano. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 59, n. 6, p. 1597-1600, 2007.
- Ferreira, M.C.C; Trigueiro, I.N.S. Produção De Leite De Cabras Puras No Curimataú Paraibano Durante A Lactação. *Ciênc. Tecnol. Aliment.* vol. 18 , n. 2. Campinas May/July 1998.
- SEDAP-PB. Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca do estado da Paraíba. Disponível em <http://www.saia.pb.gov.br/index186.html>. Acesso em 19 de julho de 2014.